



>> Destaques

Visita à Exposição
ALUNOS EM SERRALVES
Francis Bacon em "Caged-Uncaged".
pág. 9

Olá Mãe...
ESPÍRITO "LEBBE"
Diário de um Erasmus
Última Página

Futsal
AAUM FICA K.O.
Liga Universitária
Pág. 4

Desporto

A(AUM) CAMINHO DO TETRA

Com 102 golos marcados e 53 sofridos, a AAUM obteve por vitórias todos os seus jogos...
pág. 3

Informação

LEÃO ATACA LYNCE

Numa acção de esclarecimento da comunidade estudantil sobre a política de Pedro Lynce, Ministro da Ciência e do Ensino Superior.
pág. 5

Cultura

CINEUM APRESENTA MOSTRA DE CINEMA EM BRAGA

pág. 9

Social

FLASH NOITE



Vê aqui algumas fotografias da galeria "BIG" do UMdicas.

pág. 11

ENTREVISTA.com

ARMANDO OSÓRIO

"Os estudantes não me deixaram envelhecer"

Considerado um "pai" para muitos, "bombeiro" dos vários problemas dos alunos vai dizendo que está na altura de "regressar a casa" mas sem fechar as portas à UM.

pág. 6 e 7

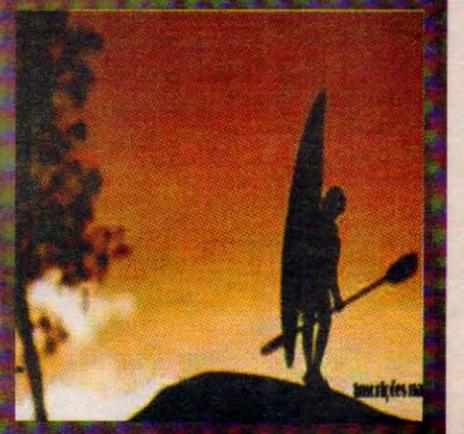


DEPOIS DA NEVE, A GATA NO MONTE

"NON STOP"

APÓS ANDORRA E ANTES DE CHEGAR A LAGOS... A«CAMINHA» DE VILAR MOUROS

pág. 5



Publicidade

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

Uma Empresa para dar soluções criativas e eficazes, a todo tipo de eventos Universitários.

T-SHIRT'S

BONÉS

Casacos

Aos melhores preços

Rua Quinta da Armada nº 117 - Braga - (nas traseiras do Feira-Nova) - Tel.: 253 257790/1/2
E-mail: tpmarketing@netc.pt

Editorial



Nuno Cerqueira
Director

Não percebo muito de guerra, mas é dedutível que o problema no Iraque está a ser explorado pelos órgãos de comunicação social de uma forma extremamente exagerada. As televisões começaram a fazer contratações, à boa maneira do futebol, a SIC roubou o Nuno Rogeiro à RTP, a TVI foi buscar o Henrique Garcia numa contratação relâmpago. Os militares também têm aparecido nos noticiários, mais parecendo aqueles treinadores de futebol que quando não têm clube tornam-se comentadores desportivos. Isto chegou ao ridículo de saber como anda a meteorologia no Iraque, não vá uma tempestade estragar o espectáculo, e como se isto não bastasse há quem pense falar de vidas humanas como se de uma corrida de cavalos se tratasse "foram mortos mil soldados iraquianos e apenas um americano, por isso, as perspectivas são boas". A verdadeira guerra ninguém a vê, há que inventar qualquer coisa, nada melhor do que pegar nos telespectadores e torná-los parte integrante da (des)informação, pondo-os a fazer perguntas aos jornalistas, um verdadeiro talk show.

O jornalista passara a ser um herói. Pois é, durante décadas a TV mostrou as emoções da ficção, da sociedade, do povo e agora as dos jornalistas. A "pergunta mais idiota", como lhe chamou Peter Jentins no 11 de Setembro, faz-se também aos jornalistas "O que sentes?". Só falta mesmo começarem a passar em rodapé SMS para os protagonistas do conflito...até estou mesmo a ver: "Saddam: AMO-TE, és um incompreendido. Queres expulsar-te, mas vais conseguir. BJS.." ou "Paulo Camacho, há uma luz em ti, corta a barba".

É triste, no meio disto tudo esquecem aqueles que sofrem, as vidas humanas que se vão perdendo... Só espero que os futuros profissionais da comunicação consigam, quando lá chegarem, dar um rumo sério e porem um travão à forma exagerada como é usada a informação.

Uma palavra de respeito e boa sorte para os "profissionais" do UM dicas. É com a dedicação deles que o site e jornal são possíveis (em especial à "pequenina" que atura os meus delírios de querer mais e melhor para o projecto de comunicação do DDC).

Crónica



Ana Magalhães
(*)

Ainda nem há uma semana começaram os bombardeamentos no Iraque e a cobertura da guerra pelos órgãos de comunicação social já ganhou lugar de destaque. A abertura dos telejornais e as manchetes dos matutinos não fazem mais sentido se não avançarem pormenores da guerra e com a novidade do videofone parece estarmos mesmo presentes nos campos de batalha. O jornalismo em tempo de guerra é tão importante quanto os apelos pela paz e a notícia avançada em primeira mão traz as consequentes e tão procuradas subidas de audiências. Será que no jogo da procura da informação os já mencionados sócias do Saddam Hussein não são mais um reflexo da propaganda, das notícias que se querem vender a todo o custo?

Segundo os peritos, o carismático ditador do Iraque já morreu há alguns anos e quem tem governado o país é o seu filho mais velho, através da imagem de três sócias preparados para o efeito. As diferenças entre o verdadeiro e a cópia são visíveis quando comparados lado a lado e um analista russo, que já analisou as mais variadas imagens divulgadas pela televisão, diz que só nas orelhas encontra cinco diferenças, isto porque Saddam Hussein tem umas orelhas muito peculiares. Mas será que já morreu de verdade?

Que um irmão gémeo seja a imagem do outro no reflexo do espelho ninguém contesta, que os clones possam representar esta imagem já se pondera que seja possível, mas quando se fala de sócias a desconfiança cresce. Depois de acompanharmos as notícias que explicam a possível existência de um sócia do Carlos Cruz, ilibando a figura pública dos crimes de pedofilia, somos confrontados com três sócias de um presidente autocrático, que resistiu ao ultimato das 48 horas impostas pelos EUA para o desarmamento e para o seu próprio exílio. Contra quem é que os aliados lutam afinal?

Habitados a uma figura emblemática de alguém que não envel-

O REFLEXO DO ESPELHO

Gémeos sempre houve. À ideia dos clones cá nos vamos habituando. Quanto aos sócias, serão propaganda ou pura realidade?

hece e se mantém aparentemente igual desde que chegou ao poder, acabamos por não detectar uma ruga ou um cabelo branco, indícios de que a idade também passa por quem se mantém imbatível. Nem as habituais gorduras acumuladas na zona abdominal, que muitos políticos do ocidente não conseguem impedir que cresçam, são visíveis neste ditador. Procuramos outros sinais de que os anos passam e a olho nu não há diferenças entre o Saddam que conhecemos na guerra do Golfo e o que temos visto

"Segundo os peritos, o carismático ditador do Iraque já morreu há alguns anos e quem tem governado o país é o seu filho mais velho, através da imagem de três sócias preparados para o efeito. As diferenças entre o verdadeiro e a cópia são visíveis quando comparados lado a lado e um analista russo, que já analisou as mais variadas imagens divulgadas pela televisão, diz que só nas orelhas encontra cinco diferenças, isto porque Saddam Hussein tem umas orelhas muito peculiares."

agora, passados já 12 anos. O Saddam Hussein não envelhece?

Se a moda pega, para cada fugitivo, criminoso ou figura emblemática,

como é o caso do Presidente da República do Iraque, o investimento num ou em mais sócias pode ser compensatório. Para uns, representa a possibilidade de transferir a culpa a terceiros. Para outros, é sinónimo de vitalidade e, mesmo escondidos em bunkers sofisticados, continuam omnipresentes. Quais são as outras consequências possíveis?

Não sei se alguém já se lembrou do investimento no sentido contrário. Em vez de ser um famoso a comprar um sócia, um sócia pode procurar uma figura carismática e trazer para si os frutos conseguidos pela verdadeira pessoa que os conseguiu. Os planos parecem complicados e podem até ter alcances maquiavélicos, mas no jogo equacionado da guerra todas as cartas escondidas debaixo da manga são pensadas ao pormenor. Será que George W. Bush já ponderou no perigo que corre se alguém se lembra de ser o seu sócia no momento em que a vitória dos aliados for conseguida?

As vantagens que daqui advêm podem ser compensatórias, mas parecem ser só presságios de uma realidade que pode nunca se verificar. Não quero nem imaginar que alguém idolatre o presidente dos EUA ao ponto de querer para si os lucros de uma vitória muito provável. A revolta contínua de um povo árabe, fanático já de si e que não morre de amores por qualquer membro da família Bush, seria uma herança certa e pesada. Estar inscrito na história como alguém que derrubou um ditador, pior é, pois é sinal que é um ditador ainda maior do que o derrubado.

Enquanto esperamos pelos próximos avanços da guerra, resta-nos esperar pelos segredos que ainda faltam desvendar e pelos mistérios que só com o passar dos anos iremos conhecer. Até lá, só um conselho: a direcção do Sportum que esteja de olhos bem abertos, não surja um sócia desta publicação!

(*) finalista de Comunicação Social, a estagiar no "Público"

Ficha Técnica



Director: Nuno Cerqueira

Redacção e Fotografia: Sara Cunha; Márcia Amorim; Carene Monteiro; Patrícia Ferreira; Andreia Carvalheiro; Bruno Marques; Flávia Peixoto; Sara Pinto; Sílvia Cardoso; Lúcia Pereira; Pedro Barros

Colaboradores: Ana Magalhães; Jorge Louro; Nuno Gonçalves; Nuno Gouveia; João Chaves; Helena Silva

Grafismo e Paginação: Nuno Cunha

Webmasters : Rui Faria e Nuno Pinto

Impressão: Oficina S. José Artes Gráficas

Tiragem: 3500 exemplares

Apoio: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

E-mail: dicas@sas.uminho.pt

Página da internet: www.dicas.sas.uminho.pt

Voleibol

AAUM CONQUISTA 2º E 3º LUGARES NA COVILHÃ

As equipas da AAUM de voleibol feminino e masculino começam a rumar em direcção às fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Se a equipa feminina já é uma certeza, o 3º lugar conquistado pelos "homens" pode ser o carimbo de passaporte para os CNU's.

As equipas da AAUM de voleibol feminino e masculino começam a rumar em direcção às fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Se a equipa feminina já é uma certeza, o 3º lugar conquistado pelos "homens" pode ser o carimbo de passaporte para os CNU's.

A cidade da Covilhã foi na semana passada a capital do voleibol Universitário com a realização do II Torneio de Apuramento (TA) no Pavilhão Desportivo Universitário da UBI. As equipas "minhotas" tiveram um excelente desempenho, batido apenas pelas duas formações da AACoimbra que dominaram este TA, conseguindo os primeiros lugares das duas competições.

No feminino, a AAUM, obteve duas vitórias no seu grupo. Frente à formação da casa, AAUBI, venceu por 2-0 com os parciais de 25/7 - 38/36, já no segundo confronto as minhotas nem precisaram de jogar, pois a equipa da Universidade de Aveiro não compareceu. Na meia-final, a AAUM defrontou o IPGuarda que facilmente levou de vencida, 25/20 - 25/22 foram



os parciais. A Académica de Coimbra era o outro finalista que viria a vencer a renhida e espectacular final. Depois de vencer o primeiro set por 25/18, a AAUM não teve força para vencer o desgaste acumulado dos anteriores jogos, perdendo por 18/25 - 6/15 o restantes

set's. Na competição masculina o percurso dos "minhotos" foi ligeiramente diferente. Após derrota no primeiro jogo com a Universidade do Algarve por 25/16 - 18/25 - 12/15, a AAUM venceu a formação de Leiria, IPL, por 25/13 - 18/25 - 15/5 que daria o direito a disputar a meia-final. Aqui seria derrotada pela AACoimbra com os parciais de 27/25 - 19/25 - 12/15. Restava à AAUM disputar o último lugar do pódio, que viria a conseguir, derrotando neste jogo a equipa do Técnico de Lisboa por 23/25 - 25/16 -

16-14. A final foi vencida pela AACoimbra, que venceram os actuais campeões Universitários o ISCAP pelos parciais 25/11 - 25/18.

Em jeito de balanço fica a nota positiva para a qualidade e equilíbrio neste jogos, destacando-se a AACoimbra, que confirma o favoritismo nesta modalidade e a AAUM que rejuvenesce a equipa masculina, colocando-a mesmo a disputar o acesso à fase final dos CNU's. Nota negativa para a falta de comparência das equipas femininas de AAUAveiro e AEFMH e no masculino da FEUP. A razão desta falta prende-se com as dificuldades orçamentais das Associações Académicas e o "mau-olhado" dos professores das Universidades que continuam a olhar a actividades extra-curriculares como actividades desnecessárias, dificultando a dispensa nas aulas.

Nuno Cerqueira

Andebol

A(AUM) CAMINHO DO "TETRA"

A formação universitária de Andebol da Academia "Minhota", passeou pelo "Hall" de Aristides no campus de Aveiro. Com 102 golos marcados e 53 sofridos, a AAUM obteve por vitórias todos os seus jogos, mantendo-se assim invicta nos Campeonatos Nacionais Universitários.

A AAUM, fazendo força do excelente andebol que os seus atletas praticam, deslocou-se a Aveiro inibida, descontraída e com uma técnica "andebolística" muito superior aos seus adversários. No seu grupo, mediou forças com a formação do IPLeia, FCDEF e da AAUAlgarve. No embate com a formação do "Lis", como de um vendaval se tratasse, a AAUM arrasou,

27-08 foi o resultado final. Com a sua congénere do Algarve, as coisas foram mais equilibradas, apesar dos "minhotos" controlarem sempre a partida, não deixando que os "algarvios" se aproximem do possível empate, 18-15 foi o resultado após o apito final. No último jogo a FCDEF não compareceu no Pavilhão Aristides Hall, perdendo assim por 15-00.

Desta forma, a AAUM passava às meias-finais, onde defrontou e derrotou a equipa da AAULHT num equilibrado 19-21. na final e frente à formação da casa, a equipa levou de vencida os aveirenses num esclarecedor 23-12. o último lugar do pódio foi preenchido pela formação da AAULHT.

Ténis de mesa

Francisco Castro chega aos oitavos de final

A Academia do Minho levou um atleta ao II Open de ténis de mesa realizado em Aveiro no passado dia 18 de Março. Francisco Castro teve um início de prova muito positivo, tendo vencido o seu grupo. Contudo, este viria a perder nos oitavos de final face a Joaquim Fernandes da Associação de Estudantes do Instituto Politécnico da Guarda, pelos parciais de 4/11; 6/11; 11/8; 6/11. A medalha de ouro acabou por ficar em casa, pela mão de Mário Oliveira, atleta da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro.

Squash

Rui Silva em segundo numa competição bipolar

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) saiu-se bem no II Open de squash realizado em Aveiro no passado dia 18 de Março. Numa competição que contou com a participação de somente duas academia, a do Minho e a de estudantes de economia do Porto, os atletas da UM posicionaram-se em segundo, quarto e sexto lugar.

Rui Silva foi o atleta melhor posicionado, trazendo para casa a medalha de prata. Com pior sorte estiveram os seus colegas Pedro Silva e Márcio Dias, classificados em quarto e sexto, respectivamente. O domínio da prova esteve na mão da AAFEP, que levou quatro dos sete atletas em prova e conseguiu a vitória, pelas mãos de Francisco Lima.

Futsal feminino desilude

No II Torneio de Apuramento de futsal feminino realizado em Idanha a Nova, a equipa da AAUM teve uma prestação discreta, não passando da fase de grupos.

Sem grandes aspirações ao triunfo final, esperava-se mais das minhotas, que até começaram bem com uma vitória por 6-0 frente à equipa da Escola Superior de Gestão de Idanha a Nova. Nos dois jogos seguintes perderam o primeiro por 2-1 contra a sua congénere da Universidade de Aveiro e o segundo por 3-0 desta feita com a Faculdade de Motricidade Humana. Com uma vitória e duas derrotas, a AAUM ficou no terceiro posto do Grupo A com três pontos conquistados, não conseguindo a qualificação para uma das meias-finais.

Na final do torneio a equipa da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia venceu a AAUTAD por 6-1, sagrando-se por isso vencedora deste II Torneio de Apuramento de futsal feminino. O último lugar do pódio foi ocupado pela AEFMH que venceu a AAUAv por 2-0 no jogo da discussão do 3º e 4º lugares.

Futebol

AAUM posiciona-se no 3º lugar

No arranque do Campeonato Nacional Universitário de Futebol (masculinos), a AAUM conquistou o 3º lugar ao vencer a sua congénere de Aveiro por 2-1. Este foi o primeiro torneio de Apuramento para os CNU's.

Na passada semana, realizou-se em no Estádio Universitário de Lisboa, o primeiro Torneio de Apuramento (TA) em Futebol. A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), detentora do título Nacional Universitário, partiu para Lisboa algo desfalcada e consciente das dificuldades que ia encontrar.

O sorteio ditou como adversárias da AAUM, a AAUAveiro e AAESTViseu. No primeiro confronto como os "aveirenses" a formação "minhota" arrancou uma vitória pela diferença mínima, 2-1 com Makenzo a bisar para a AAUM. No último jogo do grupo a AAUM, a emoção desceu ao relvado. Após o belo golo de Joel, os "minhotos" adormecerem, aproveitando-se desta apatia os "visienses" viraram o resultado a seu favor, 1-2 a seis minutos do final. A AAUM acordou, comandados por Makenzo, os "minhotos" tombaram os "viriatos", com "Matracas" e Barros a desferirem dois golpes de rajada, 3-2.



Na partida de acesso à final, a AAUM não teve forças para se bater com a excelente equipa do IPLeiria. Por falta de rotatividade, os pupilos comandados por Anselmo Calais viram a perder este jogo por uns claros 3-1, sendo surpreendidos pelo letal contra-ataque do "leirienses".

Na atribuição do 3º e 4º lugar a equipa da AAUM defrontava novamente a AAUAveiro. Apesar da fadiga evidenciada por uma boa parte dos seus jogadores, con-

seguiu uma exibição inteligente. Ciente das dificuldades no plantel, marcou nos minutos iniciais dois golos, ambos por Faria, controlando assim a partida até ao apito final. No cair do pano os "aveirenses", que foram uns bons "ovos moles" de ingerir, marcaram o seu tento de honra, 2-1 foi o resultado final.

De realçar o fair-play pelo qual se pautou o primeiro TA, e ainda a má condição física das equipas de arbitragem que poderia ter comprometido o Futebol praticado no Estádio Universitário pelas diferentes equipas presentes. A formação do IPLeiria venceu no arranque dos campeonatos, batendo na final os "lisboetas" da Lusófona por 2-0.



Nuno Cerqueira

Liga Universitária

AAUM FICA K.O. COM GOLPE ÚNICO DA AEUFP

Numa das piores exibições produzidas pelos minhotos no seu terreno, o espectáculo revelou-se pobre e sonolento, a condizer com a tardia hora a que a partida se desenrolou...

Com um único golo, a AEUFP conseguiu vir a Braga derrotar a AAUM, no jogo da jornada 14 da Liga Universitária de Futsal.

Numa das piores exibições produzidas pelos minhotos no seu terreno, o espectáculo revelou-se pobre e sonolento, a condizer com a tardia hora a que a partida se desenrolou. A noite foi mesmo desastrosa para os da casa, que evidenciaram claros desajustes colectivos e uma grande percentagem de passes falhados, além de uma atitude de apatia perante os acontecimentos do jogo, que só se alterou após o golo dos portuenses, já na segunda parte. Os primeiros minutos de jogo foram de completo desacerto da UM, com os jogadores à procura do seu lugar em campo, muitos passes perdidos e poucas oportunidades de golo.

A equipa começou a assentar o seu jogo logo após o primeiro desconto de tempo, mas a partida desenrolava-se a um ritmo lento e mastigado e a AAUM não conseguia impor-se, nem tomar conta dos acontecimentos.

Para complicar mais as coisas, a 7 minutos do intervalo a equipa atinge as 5 faltas sem que a AEUFP tivesse



sequer uma. Mas daí não adveio perigo maior e a primeira parte termina mesmo com o nulo no marcador, imagem sincera da pobreza do espectáculo.

O segundo tempo praticamente abriu com o golo dos visitantes, que é o espelho da noite negativa que os da Minhota estavam a viver. Num lance dentro da área da AAUM que parecia resolvido pela defesa, Hugo Silva, tem a

infelicidade de fazer a assistência perfeita para António Taboada, da U. Fernando Pessoa, que não desperdiçou e facturou. De resto, também seria difícil de outra forma fazer abanar as redes da UM, porque os visitantes não realizaram melhor exibição que os anfitriões.

A partir do golo, a UM arregaçou as mangas e melhorou um pouco o seu jogo, às custas da maior velocidade que

lhe impôs e da pressão que passou a exercer sobre o cinco da UFP.

H. Mlaoui e S. Araújo eram os homens mais em evidência na UM na tentativa de reverter os acontecimentos, e a AAUM atravessou mesmo um período em que poderia ter chegado ao golo, tal a sucessão de oportunidades que criou e não aproveitou. A AEUFP também não "ajudou" muito com a postura defensiva adoptada após o tento, conseguindo segurar até ao fim o ímpeto dos da casa.

Mesmo quando a 5 minutos do final a UM fez avançar mais um homem em campo, todas as tentativas esbarbaram na inconsequência. A UFP fechou-se bem e a UM, apesar de ter melhorado substancialmente, não resolvera todos os problemas de entendimento entre os seus jogadores.

Por isso, o 0-1 final revela-se justo, não por premiar a equipa da Fernando Pessoa, mas por castigar a exibição da U. Minho, que jogou muitos furos abaixo do que sabe e pode.

A próxima jornada será disputada na invicta, frente à U. Porto.

Flávia Peixoto
Sara Pinto

No 2º Semestre...

MAIS AVENTURAS DA GATA

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM) convocaram uma conferência de imprensa, no passado dia 26 de Fevereiro, com o objectivo de apresentar as actividades desportivas e recreativas para este semestre.

Para além das que já existam, a AAUM e os SASUM, vão promover novas actividades sempre relacionadas com o desporto e a cultura. São elas: uma Acção de Formação para agentes desportivos desta Academia e simultaneamente a organização de Workshops; a Gata no Monte para ultrapassar a falta de actividades radicais; a Semana do Desporto, a realizar no Pavilhão de Azurém, que pretende dar sentido à expressão "o desporto é saudável" com exposições, torneios, inter-cursos, jogos de exibição, insufláveis e o Dia da Escola de Engenharia com o torneio de Futsal e actividades radicais.

Carlos Santos, vice-presidente do desporto da AAUM apresentou as actividades e o respectivo calendário, afirmando "espero que este ano seja mais um ano de sucesso para todas as actividades". Os alunos terão a oportunidade de se divertir com o Gata na Neve, a realizar entre 9 e 15 de Março, o Gata na Praia, de 21 a 26 de Abril e ainda o Gata no Monte, que terá lugar nos dias 30 e 31 de Março.

Antigos Alunos "lançam" Técnicas de Procura de Emprego

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) criou um curso de técnicas de procura de emprego, que pretende ser uma ajuda preciosa para os recém-licenciados/bachareis e os finalistas.

Esta acção de formação poderá ser útil para ajudar aqueles que procuram o primeiro emprego, ensinando algumas técnicas de selecção de anúncios, de organização do currículo e de cartas de apresentação e de preparação para entrevistas. Com uma duração de 21 horas, este poderá ser uma mais valia para os que se encontram mais perdidos nesta fase de pós-graduação.

Os interessados deverão apresentar a sua candidatura na AAEUM ou na TECNIN-Tecnologias Industriais, S.A., mediante a quantia de 145 euros. As turmas serão formadas por 15 alunos e os horários e as condições de funcionamento serão estabelecidos após o período de inscrições.

AAUM lança acção de esclarecimento sobre a política de Pedro Lynce LEÃO ATACA LYNCE

A posição de Vasco Leão, presidente da AAUM, foi reiterada no passado dia 24 de Março, dia do Estudante, aquando da reafirmação da moção de censura apresentada no último Encontro Nacional de Dirigentes Associativos.

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) tem vindo a desenvolver uma acção de esclarecimento da comunidade estudantil sobre a política de Pedro Lynce, Ministro da Ciência e do Ensino Superior. Esta iniciativa poderá levar a uma manifestação universitária frente à Assembleia da República no próximo dia 2 de Abril.

A posição de Vasco Leão, presidente da AAUM, foi reiterada no passado dia 24 de Março, dia do Estudante, aquando da reafirmação da moção de censura apresentada no último Encontro Nacional de Dirigentes Associativos. Proposta esta que acabou por ser subscrita por muitas das outras associações académicas presentes. Continua assim o ataque cerrado do presidente da associação de estudantes minhota à política economicista demonstrada pelo governo e a exigência da demissão do actual ministro, devido ao seu "discurso perigoso".

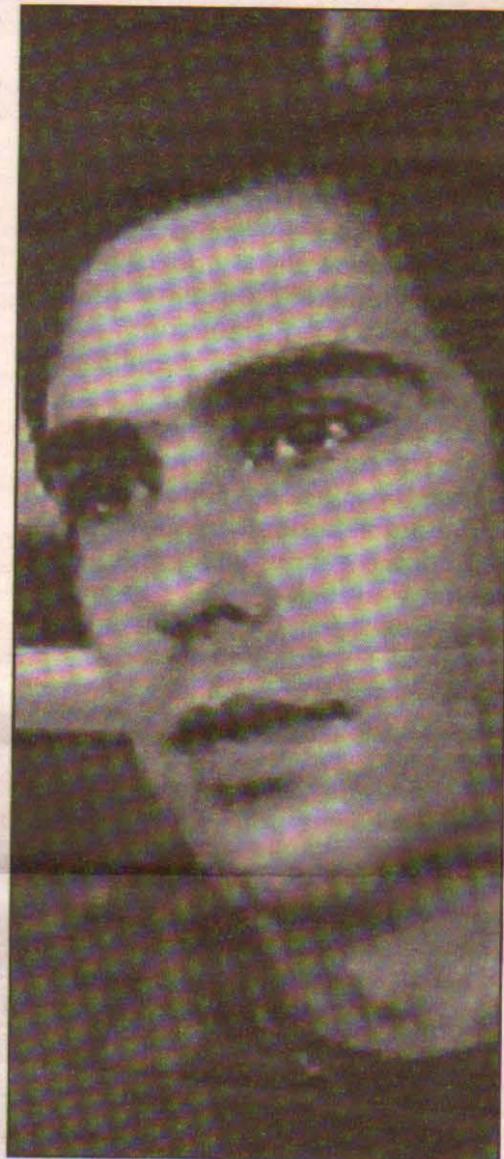
Em primeiro lugar, Vasco Leão mostra-se claramente contra o aumento das propinas, dizendo que este aumento progressivo das despesas escolares não poderá nem deverá ser sustentado pelos próprios estudantes. Segundo este, esta situação põe ao encargo das famílias as despesas com o Ensino Superior,

contrariamente à desejada gratuitidade.

O presidente académico acusa também Lynce de mudar o discurso de acordo com os seus interlocutores. A gota de água, que levantou ainda mais desconfianças acerca das posições políticas do ministro, foi o facto de este ter afirmado não possuir ainda uma estratégia definida face às propinas, tendo por isso solicitado a ajuda dos parceiros educativos. Certas são, no entanto, as suas recentes e públicas afirmações de defesa do aumento das mesmas.

Perante isto, os estudantes iniciam os preparativos para uma onda de protestos contra a política do ministério. A primeira fase passará pela sensibilização da comunidade académica e a mobilização dos dirigentes associativos para a manifestação a realizar em Lisboa frente à Assembleia da República. Este protesto estará também aberto aos estudantes, contudo Vasco Leão não pretende que as pessoas decidam manifestarem-se sem saber porque o fazem. Entretanto fica o aviso de que esta luta só terminará quando o governo decidir afastar Pedro Lynce do ministério.

Sara Cunha



Chegada da neve...

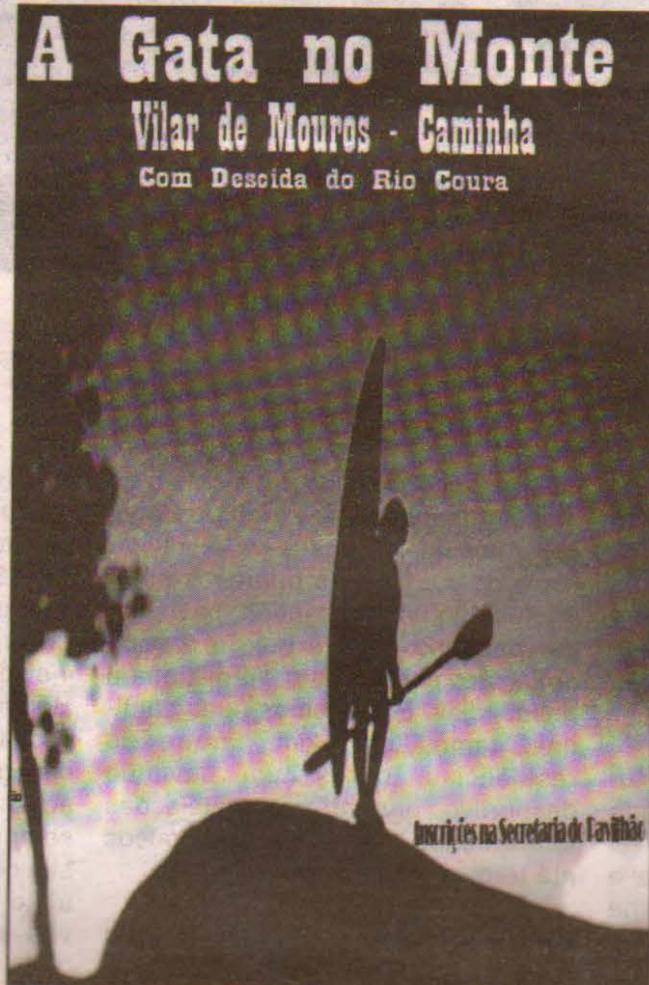
A GATA AVENTURA-SE NO MONTE

A Associação Académica da Universidade do Minho em parceria com o Departamento de Desporto e Cultura e a Associação de Funcionários da Universidade do Minho vão levar nos próximos dias 5 e 6 de Abril mais um grupo de minhotos rumo à aventura. Desta feita, o destino será Vilar de Mouros, junto a Caminha, onde as 12 equipas participantes poderão viver a emoção dos desportos de montanha.

Fim-de-semana radical

Neste fim-de-semana radical os participantes poderão, para lá de usufruir da calma e pureza do ambiente, efectuar descida de rio, tiro com arco, peddy-papper, orientação, escalada e rappel. Para os que ainda tiverem forças, a noite será também animada, estando agendado um karaoke e uma festa na

A Gata no Monte
Vilar de Mouros - Caminha
Com Descida do Rio Coura



discoteca Prozac. Para os que partem deixamos as indicações de quem mais sabe da matéria: levar uma camisola neoprene/licra (impermeável), levar vestuário fresco e confortável, incluindo fato-de-banho e seguir sempre as indicações dos monitores. O programa será divulgado na próxima terça-feira no site do UMdicas.

SC

"A Associação Académica da Universidade do Minho em parceria com o Departamento de Desporto e Cultura e a Associação de Funcionários da Universidade do Minho vão levar nos próximos dias 5 e 6 de Abril mais um grupo de minhotos rumo à aventura."

ENTREVISTA.com

ARMANDO MARIA DA CUNHA OSÓRIO ARAÚJO

"Os estudantes não me deixaram envelhecer"

Armando Osório, administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), é um homem com uma grande experiência. Firme nos seus ideais, determinado naquilo que faz é com orgulho que "pica o ponto" todas as manhãs, sempre bem disposto e sorridente para quem procura os seus serviços. Foi com esta postura que dedicou 27 anos a esta universidade e aos seus alunos em especial. Considerado um "pai" para muitos, "bombeiro" dos vários problemas dos alunos vai dizendo que está na altura de "regressar a casa" mas sem fechar as portas à UM.

UMdicas(UMd)-O que fazia antes de ser administrador dos Serviços de Acção Social (SAS)?

Armando Osório (AO) - Eu cumpri o serviço militar em Moçambique e durante o tempo de destacamento na zona de intervenção desempenhei algumas funções: comandeí um grupo de combate, fui director de aulas regimentais, organizei o 1º campeonato desportivo militar do Sul entre outras actividades. Depois ainda e em Moçambique ocupei o cargo de chefe de secção no Instituto do Trabalho e Previdência Social em

1971 e mais tarde fui reconduzido no cargo de Delegado do Instituto da Beira pelo Governo da transição de Moçambique. Regressei a Portugal em 1975, altura em que terminei o curso de Administração no ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), em Lisboa.

UMd- Como é que surge a oportunidade de vir para a Universidade do Minho?

AO - A oportunidade de vir para a UM surge devido a esta minha experiência em trabalhos relaciona-

dos com a acção social e porque as pessoas que estavam à frente da universidade na altura conheciam o meu curriculum. Entrei nesta universidade para iniciar a instalação dos respectivos SAS. A UM iria receber alunos pela primeira vez em Outubro e havia a necessidade de criar estruturas mínimas para eles.

UMd - Como era a UM nessa altura? Consegue salientar alguns aspectos que viu evoluir?

AO - Naquela altura, as instalações

projectos, o que teve de positivo esse trabalho?

AO - O que para mim foi mais positivo no meu trabalho foi ter a oportunidade de estar mais perto da juventude, conseguir perceber os problemas deles, poder alguma vez ajudar alguém e isso foi o mais gratificante.

UMd - E o que teve de menos positivo?

AO - Eu tive a sorte de ter feito aquilo que gosto e de

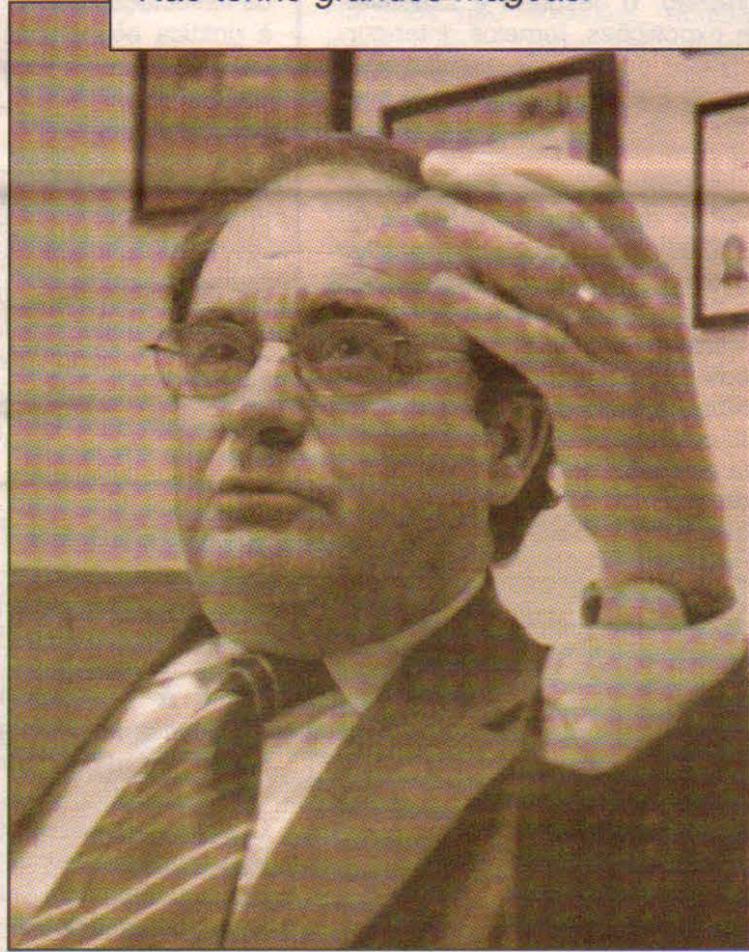
UMd- Então qual foi o segredo para que nunca tivessem surgido esses conflitos?

AO - O segredo foi o facto de existir sempre um diálogo aberto e franco com os presidentes que foram passando, houve sobretudo um respeito pelas funções de cada um. E também tentei manter uma ligação forte

"Eu tive a sorte de ter feito aquilo que gosto e de ainda ter sido pago por isso. Não tenho grandes mágoas."



"O que para mim foi mais positivo no meu trabalho foi ter a oportunidade de estar mais perto da juventude, conseguir perceber os problemas deles, poder alguma vez ajudar alguém e isso foi o mais gratificante."



da ainda ter sido pago por isso. Não tenho grandes mágoas.

UMd - De certeza que foi encontrando barreiras ao longo do seu percurso, elas vinham de dentro da Um ou do exterior?

AO - Sempre tive a felicidade de trabalhar com estruturas da Universidade que me apoiaram, que me perceberam. Houve de facto algumas barreiras mas foram ultrapassadas graças à compreensão, ao diálogo permanente com as associações de estudantes. Porque eu sempre disse que não poderiam existir conflitos entre mim e a associação de estudantes porque se houvessem conflitos era eu que saía.

e directa com os alunos.

UMd- Como é que o seu trabalho o enriqueceu como pessoa e como profissional?

AO - Como profissional obrigou-me a estar sempre atento a novidades e a tentar saber sempre mais para poder fazer coisas novas. Como pessoa o contacto com tanta gente jovem enriqueceu-me muito. Os estudantes não me deixaram envelhecer.

UMd - Se eles não o deixaram envelhecer como é que decide pedir a reforma?

AO - Ainda me sinto bem com a idade que tenho, mas o tempo

UM ainda eram muito deficientes, as aulas eram dadas no Largo do Paço, com taipais de madeira a dividir espaços. Os nossos primeiros estudantes não tinham cantina, havia um bar pequeno onde é hoje a associação de estudantes, não tinham residências. Hoje, temos duas cantinas, temos um bom parque de residências, bares, um pavilhão desportivo, portanto, as instalações foram sendo planeadas aos poucos até termos a UM como está hoje.

UMd - Planeou e realizou muitos

diminui as capacidades e neste momento ainda me sinto com forças para ajudar os que ficam e tenho ainda a possibilidade de me adaptar a outros trabalhos.

UMd - Então não pretende parar de trabalhar?

AO - Não quero parar. Se a UM entender que sou útil em qualquer projecto eu estou disposto a ajudar. Mas se não quiserem há muitos projectos na sociedade civil no campo da acção social onde eu posso dar o meu contributo. A minha missão não acaba aqui. Só que também pretendo ter mais algum tempo para mim, para a minha família.

UMd- Quais são os últimos projectos que vai realizar?

AO - O meu último projecto é a construção da sede dos SAS em Gualtar, que possivelmente estará pronta em Outubro. O meu sucessor já vai ter a sede dentro do Campus

nada faria. Também tive a sorte de encontrar as pessoas certas no lugar certo mas nada se faria se não houvesse sentido de responsabilidade que houve por parte dos estudantes, da AAUM e da nossa Universidade. Houve uma grande interacção entre nós. No que diz respeito ao desporto as coisas funcionaram ao ponto de hoje sermos uma referência no País. Na parte cultural as coisas são mais complicadas porque o que existe é um grande esforço por partes dos grupos académicos, se não trabalhassem tanto provavelmente os grupos já não existiam.

UMd - Então quais são para si os problemas dos grupos recreativos?

AO - Os grupos têm dois problemas sérios, o primeiro é o da renovação das pessoas, o outro é em termos organizativos. Nós aqui na UM temos um exemplo que é para seguir a ARCUM (Associação Recreativa e Cultural da UM), que criou uma estrutura associativa que congrega

soas. Muitas vezes as pessoas pedem mais exames, só que eu sou contra exames a mais porque um curso absorve muito, é extremamente cansativo. As férias são muito importantes, até mesmo para a saúde dos alunos.

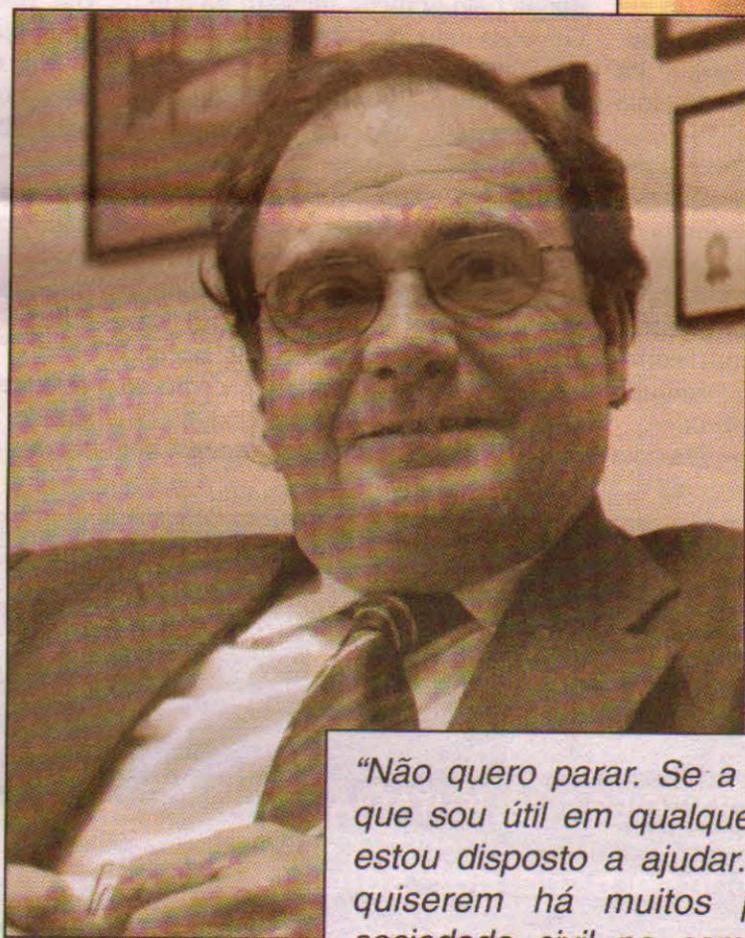
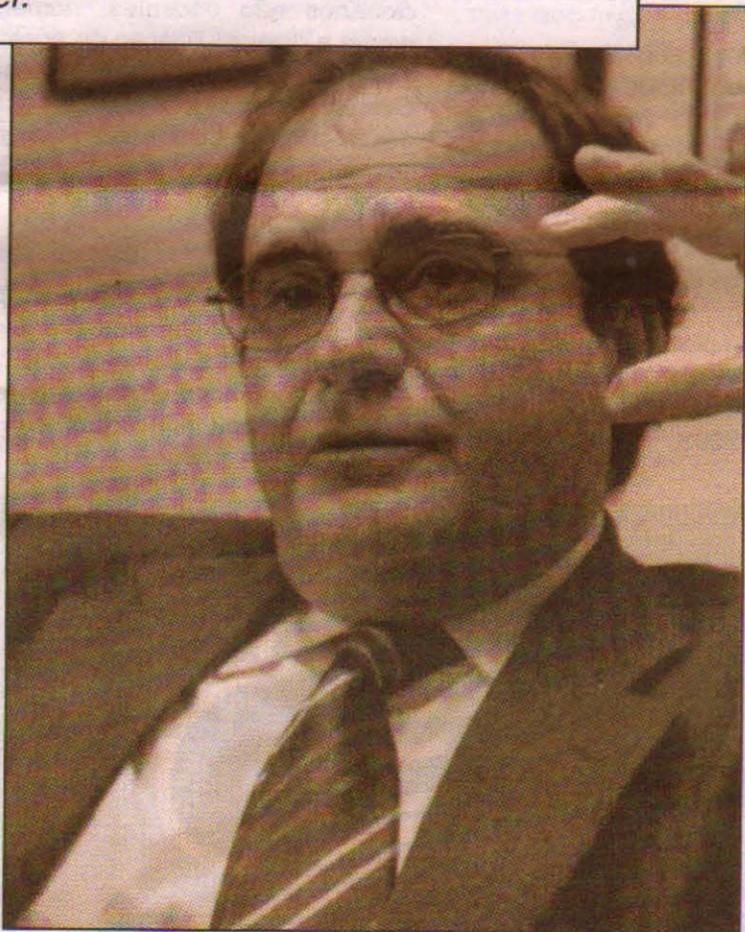
UMd- Como prevê encontrar os serviços de acção social daqui a uns anos?

AO - Irão acompanhar a evolução da sociedade, por isso de certeza que vão estar melhor e ficaria triste se assim não fosse.

UMd- Qual é o segredo de uma carreira tão longa?

AO - Nestes anos passamos por períodos políticos diferentes e conturbados mas felizmente houve sempre uma compreensão e diálogo entre as várias entidades, assim como um bom ambiente de trabalho. Penso que foi este o segredo destes 27 anos. E depois também tive a sorte de encontrar uma instituição nova, feita com gente com horizontes muito grandes.

"Como pessoa o contacto com tanta gente jovem enriqueceu-me muito. Os estudantes não me deixaram envelhecer."



"Não quero parar. Se a UM entender que sou útil em qualquer projecto eu estou disposto a ajudar. Mas se não quiserem há muitos projectos na sociedade civil no campo da acção social onde eu posso dar o meu contributo. A minha missão não acaba aqui."

de Gualtar, assim os estudantes já não vão ter de atravessar a cidade para ir ter connosco. Esta era uma das falhas que não tinha concretizado e ainda há uma outra que é a construção de uma piscina, este é um projecto que está em estudo, a reitoria está a analisá-lo. Se o projecto for viável tenho a certeza que com este reitor vai para a frente.

UMd - Sente-se recompensado por estes anos que dedicou à UM?

AO - Sinto-me bastante recompensado porque sempre gostei do que fiz. Eu fui o primeiro mas agora já tenho 234 trabalhadores e tenho-os a todos como amigos São pessoas a quem eu devo muito e sem eles

não só os membros actuais, mas também os antigos. Só que os grupos passam por constantes crises de renovação. São de facto experiências muito enriquecedoras para os alunos, ajudam na sua formação, só que a participação é cada vez menor.

UMd- Se é assim, a UM não deveria dar algum tipo de reconhecimento ou mais facilidades a essas pessoas participam em grupos recreativos?

AO - Já está em tratamento, pela reitoria, a criação de um diploma complementar, porque cada vez mais o que interessa às empresas é a capacidade de realização das pes-

UMd- Que conselhos daria ao seu sucessor?

AO - Eu aconselho-o a nunca se esquecer que os serviços de acção social só existem por causa dos alunos e por isso terá de estar sempre atento às suas necessidades, promovendo contactos directos e trabalhando no sentido de resolver os seus problemas. Apesar de todo o trabalho burocrático que temos sempre de fazer, é necessário tentar estar disponível para eles.

Carene Monteiro

PERFIL

Nome: Armando Maria da Cunha Osório Araújo

Data Nascimento: 13 de Abril 1943

Naturalidade: S. José de S. Lázaro - Braga

Residência: Parada de Tibães - Braga

Habilitações Académicas: Curso de Administração do ISCSP.

Actividade como atleta: Atletismo (velocidade) e Voleibol no ABC,

futebol de 11 no Sequeirense e na Académica de Lourenço Marques e de 5 (com amigos e campeonatos populares).

Cuidados com alimentação: Vão melhorando com a idade.

Atleta modelo: Felizmente muitos.

Político modelo: Existe?

Personalidade modelo: está para nascer.

Clube do coração: Académico Basket Club.

Tempos livres: descansar do stress

Livro preferido: "A cidade e as serras".

Jornais mais lidos: Público, Expresso,

Diário e Correio do Minho

Filme preferido: Casablanca.

Obra de arte que mais aprecia: Circulo de giz caucasiano de Brecht

Música e músico de eleição: Imagine dos Beatles.

Religião: Católica.

Qualidades que mais admira nos outros: Sinceridade.

Defeito que abomina: Hipocrisia.

Universidade do Minho

Reitor da UM aponta vantagens da integração da Escola de Enfermagem

Ao nível do ensino graduado, a integração da Escola Superior de Enfermagem na Universidade do Minho (UM) "permite sinergias e racionalizações entre o curso de Medicina e o ensino da Enfermagem, nomeadamente na utilização comum dos serviços de saúde e hospitalares nas componentes práticas". A ideia foi apresentada ontem pelo reitor da UM, Guimarães Rodrigues, nas comemorações do Dia da Universidade.

"Potencia também abordagens inovadoras no ensino da Enfermagem, bem como na preparação de técnicos de saúde que envolva outros sectores da Universidade", designadamente a Electrónica, Informática e Física Óptica, acrescentou.

Por outro lado, "o nível da pós-graduação potencia a oferta de acções de pós-graduação conducentes à obtenção de grau na Universidade do Minho no domínio das Ciências da Saúde".

De acordo com Guimarães Rodrigues, a UM reiterou recentemente ao ministro da Ciência e Ensino Superior, Pedro Lynce, a vontade e disponibilidade para integrar a Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian, o que corresponde também a uma vontade expressa deste estabelecimento.

"As importantes sinergias com

a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho estão já identificadas ao nível de projectos de ensino".

"Sabemos que para o projecto da Escola de Ciências da Saúde e do Curso de Medicina é também fundamental que esteja garantida a construção atempada do novo hospital de Braga", acrescentou ainda o responsável da academia minhota.

Orçamento para dez meses

O reitor da Universidade adiantou que o orçamento da UM apenas permite o funcionamento da instituição durante dez meses, mesmo com a introdução de medidas de contenção de despesas.

"Acreditámos nas garantias dadas pelo primeiro-ministro de que o Governo não deixará nenhuma universidade sem verba", acrescentou o responsável, sublinhando que a Universidade não tem por regra de gestão "andar a bater às portas".

Na sua intervenção, na sessão solene, Guimarães Rodrigues, disse que "a tutela assumiu publicamente que a Universidade do Minho foi prejudicada no seu Orçamento de Estado, tanto no que se refere ao fecho de 2002, como ao Orçamento de Estado para 2003".

"Anunciou que deve ser

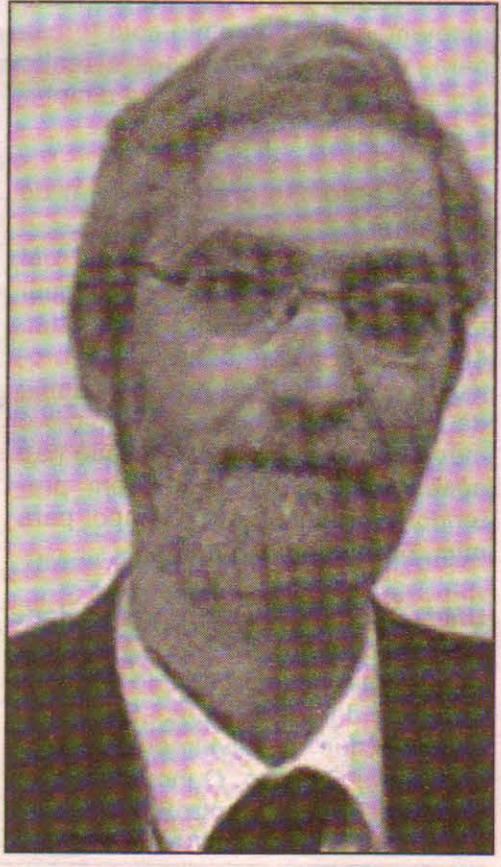
fomentada a geração de receitas próprias, invertendo o sentido da actuação em 2002, que penalizou a Universidade do Minho por apresentar um valor significativo de receitas próprias".

De acordo com o reitor, é importante "que a tutela demonstre que existe um efectivo incentivo à geração de receitas próprias. Importa também que demonstre a vontade de corrigir a distorção praticada em 2002 e aplicada ao orçamento de 2003".

"Esperemos que, futuramente, o Orçamento venha a contemplar o pagamento dos aumentos de vencimento que vierem a ser acordados entre o Governo e os sindicatos", disse o responsável da academia minhota, que fez votos para que o Orçamento não penalize novamente a UM "pelo facto de apresentar saldo no seu orçamento privativo".

O reitor focou ainda o "facto de o concurso PRODEP - Formação para 2003 ter sido aberto exclusivamente para a região de Lisboa e Vale do Tejo, o que limita drasticamente a capacidade de financiamento da formação de docentes e a possibilidade de atribuição de docentes de substituição".

No seu discurso, o responsável defendeu que cerca de 14 mil estudantes se inscreveram, para o ano lectivo 2002/2003, através da inter-



net. "Foram desenvolvidos e disponibilizados novos serviços de informação no "site" da Universidade do Minho, relativos a todos os funcionários não docentes, nomeadamente a disponibilização do acesso à informação ("online") da assiduidade". Guimarães Rodrigues explicou que se desenvolveu e disponibilizou o acesso às listagens dos estudantes inscritos por disciplinas no "site" dos Serviços Académicos, através de acesso reservado. Foi definido e planeado para execução durante este mês "o desenvolvimento da capacidade de produção automática da relação de teses de doutoramento em curso".

marketing
 PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS
 Uma Empresa para dar soluções criativas e eficazes, a todo tipo de eventos Universitários.

BONÉS

T-SHIRTS
 Aos melhores preços

Casacos

Na cidade "invicta"

TUNAS "MINHOTAS" RECEBIDAS COM CASA CHEIA NO COLISEU DO PORTO



A cidade "invicta" vestiu-se de negro para receber, no passado fim-de-semana, o XI FITUP - Festival Internacional de Tunas da Universidade Portucalense. A Tuna Universitária do Minho arrecadou o prémio de 3ª melhor tuna, perante um Coliseu cheio e entusiasta.

A Tuna Académica da Universidade Portucalense, organizadora deste certame, convidou, entre outras tunas, a Universitária do Minho e a Azeituna, tuna de ciências da academia "minhota". Após brilhantes prestações destas irreverentes tunas, o júri premiou a Tuna

Universitária do Minho com o prémio de 3ª melhor tuna. Os outros prémios foram distribuídos por terras de "muestros hermanos", sendo a o prémio de melhor tuna neste festival e melhor instrumental para a Universitária do Distrito de Jaén. A Tuna do Magistério de Segóvia foi a "tuna mais tuna" e melhor portestandarte, para mais a norte foi o prémio de melhor solista, nomeadamente para a Tuna Universitária de Santander.

Entre as tunas lusitanas, a Académica de Lisboa foi a segunda melhor e levou ainda o prémio da melhor serenata. Os "irmãos" da Universitária do Minho, a Tuna de Medicina do Porto, levou a prémio de melhores pandeiretas e por último a Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto foi a tuna premiada pelo público presente como tuna que fez o Coliseu "vibrar".

A Tuna Universitária do Minho rumará agora para sul, onde actuará no Festival de Tunas da Camoniana, nos dias 28 e 29 de Abril na Aula Magna em Lisboa. Também na cidade de "Olissipo", entre os dias 20 e 23 de Abril, estará a Azeituna no Festival do Instituto Superior Técnico.

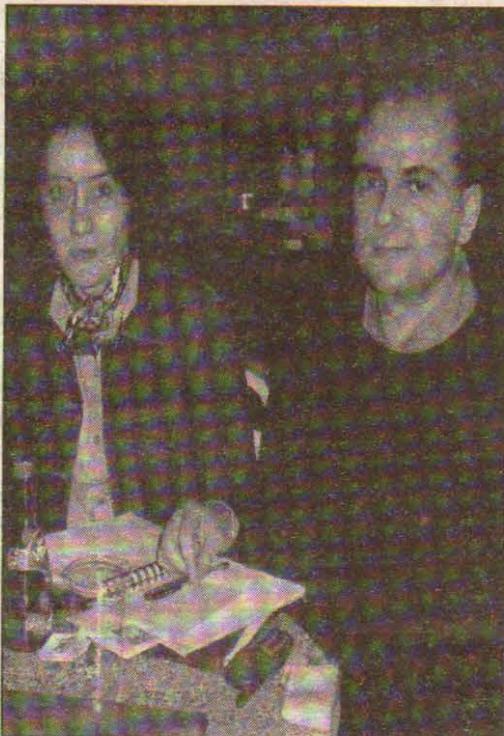
Nuno Cerqueira

Mostra de Cinema em Braga

O CineUM - Cineclube da Universidade do Minho em parceria com Bragacine apresentam mais uma Mostra de Cinema, este ano sob um tema mais generalizado "Oscars e Cannes" e também "Cinema Fantástico e Curta-metragem" refere Artur Barros, director do CineUM.

A exibição dos filmes decorre desde 17 de Março até 12 de Maio, todos as segundas-feiras, na Videoteca Municipal, onde o público, que tem aderido, pode encontrar um posto de venda de livros e vídeos. Artur Barros considera que "esta exibição se assemelha a um Festival de Cinema: é uma mostra de filmes que não estão a concurso, mas que conta com a presença de actores e atrizes, cineastas, entre outros ou seus representantes".

Este ciclo é o culminar de algumas ambições arrojadas da própria administração: criar uma organização, que submerge do Cineclube (com a colaboração de pessoas externas), que seja responsável por estes eventos e futuramente pelo Festival Internacional de Cinema, "talvez em Novembro deste mesmo ano, se con-



seguirmos confirmar os apoios do IPJ e do ICAM (Instituto de Cinema Audiovisual e Multimedia), uma vez que a Reitoria já cedeu o Auditório do Instituto de Estudos da Criança".

Patrícia Ferreira

ALUNOS DA UM VISITAM SERRALVES



Uma vez que não são apenas os professores que ensinam e não é só na universidade que se aprende, os alunos do 3º ano de Comunicação Social da Universidade do Minho (UM), seguiram o exemplo de colegas de outros cursos e realizaram, na passada quarta-feira, 26, uma visita de estudo ao Museu Serralves no Porto. Esta visita tinha como objectivo conhecer a exposição do artista inglês Francis Bacon intitulada "Caged-Uncaged". Vicente Todolí refere que "a exposição procura mostrar o conflito do artista com a pintura, a sua luta permanente, para resumir num só quadro todos os seus problemas ainda por resolver". A maior parte dos quadros nesta exposição representam um indivíduo fechado num espaço indefinido, transmitindo a ideia de uma atmosfera claustrofóbica.

Vicente explica ainda que "podemos ver a obra de Bacon como uma reflexão sobre a condição humana e uma incursão na natureza da própria pintura e da arte criativa, dividida entre a estrutura da razão, a composição e o uso do acidental e do instintivo para criar uma pintura que anseia por existir".

Esta é uma exposição que estará patente até 20 de Abril. Paralelamente a esta estão expostas outras de artistas nacionais e internacionais. Para acrescentar a esta beleza natural existe ainda o Jardim do Museu Serralves, onde para além de alguns hectares de várias espécies de flores, plantas e árvores tem ainda diferentes espécies de animais.

Andreia Carvalheiro
Patrícia Ferreira

Coro Académico

O Coro Académico da Universidade do Minho (UM) vai estar presente, entre os dias 28 e 29 de Março e 4 e 5 de Abril no VI encontro de coros universitários. Serão quatro dias de amostra do que melhor se faz no panorama da música coral universitária.

O encontro terá início no dia 28, com um espectáculo em simultâneo no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso e na Casa das Artes de Famalicão. No segundo dia as jovens vozes poderão ser apreciadas no Largo do Paço em Braga. O Teatro Diogo Bernardo de Ponte de Lima e a Igreja de S. Domingos em Viana do Castelo receberão os coros no dia 4 de Abril. O encerramento do evento terá lugar nos Paços dos Duques em Guimarães.

A entrada é livre em todos os dias de espectáculo, ficando desde já o convite aos mais curiosos para passarem por um dos vários pontos a partir da 21:30.

SALLY LUNE na final "UMplugged"

O Departamento Cultural e Tradições Académicas da AAUM está a organizar no BA (Bar da Associação) em Guimarães, o UMplugged - 1º Festival de Bandas de Garagem. Este festival de formato unplugged decorrerá em três eliminatórias, com a presença de 4 bandas em cada uma das eliminatórias.

As eliminatórias realizadas nos dias 18, 25 de Março e 1 de Abril, já seleccionaram os grupos para a final, que se realizará no dia 8 de Abril. Os vencedores de cada eliminatória e ainda o segundo melhor classificado disputarão entre si a melhor banda sendo estes "apadrinhados" pelos SALLY LUNE que também actuarão como banda convidada.

Os concertos terão início por volta das 0h00 horas. A entrada é livre, no entanto, será obrigatória a apresentação do Cartão de Estudante actualizado.

Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto leva universidades a concurso

Numa iniciativa que pretende promover o cartão jovem e as pousadas nacionais, a Movijovem, entidade tutelada pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, realizará por cerca de 60 universidades nacionais um concurso de habilidade e cultura que culminará com uma final nacional no Parque das Nações em Lisboa, no próximo dia 28 de Junho. A academia minhota deu as suas provas na última semana de Março, numa competição que se dividiu em três etapas, uma prova desportiva, que testa a pontaria e velocidade dos concorrentes, uma prova multimédia, que consiste numa corrida de automóvel, e numa prova cultural, onde os estudantes têm de responder a um conjunto de questões de cultura geral. As dezasseis melhores equipas rumarão dia 28 de Março a Lisboa para disputar a grande final, onde estarão em jogo uma viagem a cuba, um pocketpc da Microsoft e telemóveis Tmn.

Cinema

- Grinch**
Bragaparque
Sessão infantil
- Pinóquio**
Bragashopping
Estreia
- Fonte Misteriosa**
Bragaparque e Bragashopping
Estreia
- Balística**
Bragaparque e Bragashopping
Estreia
- Juá**
Bragashopping
Filme de culto
- Em defesa de sua majestade**
Bragaparque e Bragashopping
- As Horas**
Bragaparque e Bragashopping
- Duro de Matar**
Bragaparque e Bragashopping
- Gangs de Nova Iorque**
Bragaparque e Bragashopping
- Chicago**
Bragaparque e Bragashopping
- Amor Sem Aviso**
Bragashopping
- O Pianista**
Bragashopping
- Lilo & Stitch**
Bragashopping
Filme infantil
- Uma Comédia Genial**
Bragashopping
Filme de culto

Contactos Úteis

Braga

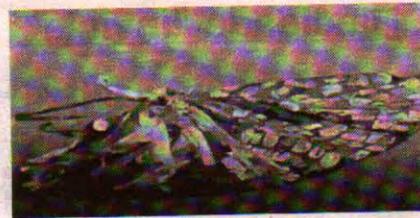
UM	253 604100
Biblioteca Campus	253 678590
AAUM	253 273359
Biblioteca Pública	253 601135
Bombeiros Voluntários	253 262470 / 253 200430
Bombeiros Sapadores	253 264077
PSP	253 200420
Cruz Vermelha	253 616027
Serviço Ambulâncias	253 274271
Hospital S. Marcos	253 609000 / 253 209000
Casa Saúde S. Lázaro	253 262361
Estação da CP	253 278552
Táxis Unidos	253 672361 / 96 6232337
Câmara Municipal	253 203150
Pousada da Juventude	253 616163
Parque de Exposições	253 616788
Turismo	253 262550
PN Peneda-Gerês	253 613166

Guimarães

UM	253 510100
Biblioteca Campus	253 510117
Bombeiros voluntários	253 515444
Hospital Sra. Oliveira	253 512612
PSP	253 513334
Estação da CP	253 412351
Táxis	253 522522 / 253 515515
Câmara Municipal	253 421200
Turismo	253 412450



Agenda



Cultura

02 Abril

Tunas - A AAUM organiza um desfile de tunas, à tarde, nas ruas de Guimarães (Praça da Oliveira e Praça Santiago). A noite na cidade berço será quente pois haverá muita cerveja na cidade berço



04 Abril

VI ECU - O Coro Académico da Universidade do Minho organiza o VI Encontro de Coros Académicos (ECU). Em Ponte de Lima (Teatro Diogo Bernardes) estará o Coro do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e em Viana do Castelo (Igreja de S.Domingos) actuará o Coro de la Universidad Complutense de Madrid. Espectáculos com início às 21.30h

04 e 05 de Abril

FITUPS - A Escalabitu, Tuna de Santarém, organiza mais um Festival de Tunas Universitárias. A Azeituna estará presente

05 Abril

Retiro do GMP - O Grupo de Música Popular da UM realizará mais um retiro, desta feita na casa da "Joana". Se queres aparecer, dirige-te à ARCUM (por debaixo do BA em Braga)

05 Abril

VI ECU - O Coro Académico da Universidade do Minho, Coro de la Universidad Complutense de Madrid e o Coro do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar encerram o VI Encontro de Coros Académicos (ECU) em Guimarães no Paço dos Duques. Espectáculos com início às 21.30h



05 e 06 Abril

Canto e Guitarra de Coimbra no séc XXI - Decorrerá na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão com a organização dos Antigos Alunos Estudantes de Coimbra de Braga

07 Abril

CineUM - "Clandestino" (21.45h); "Fala com Ela" (22h); "Tualu" (00.00h). Estes filmes passam na Videoteca Municipal na Rua do Raio (junto ao Hospital S.Marcos)

08 Abril

Terças Académicas - Actuação do Grupo de Cabeçudos e Zés P'reiras da UM no BA de Braga pelas 23.59h

08 Abril

"UMplugged" - Realiza-se no BA de Guimarães a final deste concurso. Destaque para a presença dos Sally Lune que também actuarão

11 e 12 de Abril

III LETHES - A Tuna Universitária do Minho e Azeituna estarão no Festival da Hinoportuna em Viana do Castelo

15 Abril

Terças Académicas - Actuação da Augustuna, Tuna Mista da Universidade do Minho no BA de Braga pelas 23.59h

Desporto

02 Abril

Em Aveiro realiza-se o III Open Universitário de Squash e Ténis de Mesa

03 Abril

Liga Universitária de Futsal. A AAUM desloca-se ao Pavilhão do Estádio universitário do Porto para defrontar a U.Porto às 19h.



03 e 04 Abril

A cidade da Covilhã recebe o III Torneio de Apuramento feminino em Futsal. A nossa equipa vai lá estar para tentar o apuramento para os CNU's

05 Abril

Vilaverdense vs AAUM - A "minhota" desloca-se ao terreno do Vilaverdense, jogo a contar para a 23ª jornada do Campeonato Nacional de Futsal da 2ª Divisão Série "A"

05 e 06 Abril

"Gata no Monte". Antes da Praia vem o Monte. A UM desloca-se em peso para Vilar de Mouros, não para curtir o Festival de Música mas sim para algumas actividades de montanha.

06 Abril

Campeonato Nacional Universitário de Escalada. O local da prova ainda está por definir. Mais informações em www.fadu.pt



07 e 08 Abril

A equipa de Basquetebol masculino da AAUM participa no III Torneio de Apuramento para os CNU's no Aristides Hall em Aveiro

09 e 10 Abril

Aveiro recebe o III Torneio de Apuramento de Andebol masculino. A AAUM, detentora do título Universitário, já está apurada mas

desloca-se a Aveiro para defender as suas cores

09 Abril

Campeonato Nacional Universitário de Xadrez "rápidas". Emanuel Fernandes da AAUM é o campeão Nacional Universitário. Vamos ver quem é o "rapidinha" deste ano



12 Abril

AAUM vs UTAD. A 24ª jornada do Campeonato Nacional de Futsal da 2ª Divisão série "A" tem como prato forte este derby académico. O jogo realiza-se às 16h no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar. Penso que não será preciso dizer que a entrada é grátis.

Outros

02 Abril

Crimes sexuais contra crianças: prevenir e combater. 9.30h Auditório A 1 - Universidade do Minho. Entrada gratuita

4 e 5 Abril

1º Festival de Stand-Up Comedy. A Fio Mental organiza o 1º Festival de Stand-Up Comedy em Portugal, que pretende ser um marco histórico no panorama humorístico nacional

7 a 9 Abril

XXIV Colóquios de Relações Internacionais e Acção Humanitária:

Novos Desafios" é o tema XXIV Colóquios de Relações Internacionais, organizados pelo CECRI - Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais e Comissão de Finalistas de Relações Internacionais, que têm lugar na Universidade do Minho no Campus de Gualtar

10 Abril

Ciclo de Conferências em Sociologia de Infância - Lurdes Gaian da Universidade Autónoma de Madrid fala sobre a distribuição geracional do bem-estar social

10 a 12 Abril

VI Jornadas de Engenharia Biológica e o IV Encontro Nacional de Biotecnólogos realizam-se no Gerês estas jornadas a

inscrição está limitada a 200 participantes e as inscrições terminam a 3 de Abril

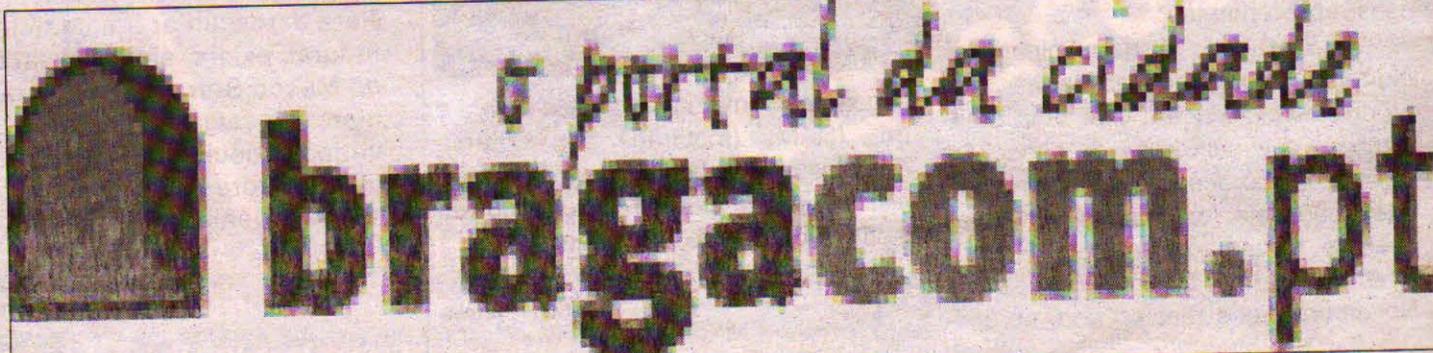
15 de Abril

Recolha de Sangue. O Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM e a AAUM organizam mais uma recolha de sangue. A tua contribuição é essencial, por isso comparece no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar das 9h às 18h

17 Abril

Colóquios de Física: "Bioactive composites for tissue" engineering applications. Anfiteatro EC1.03 - Campus de Azurem - Guimarães 16.30h.

Publicidade

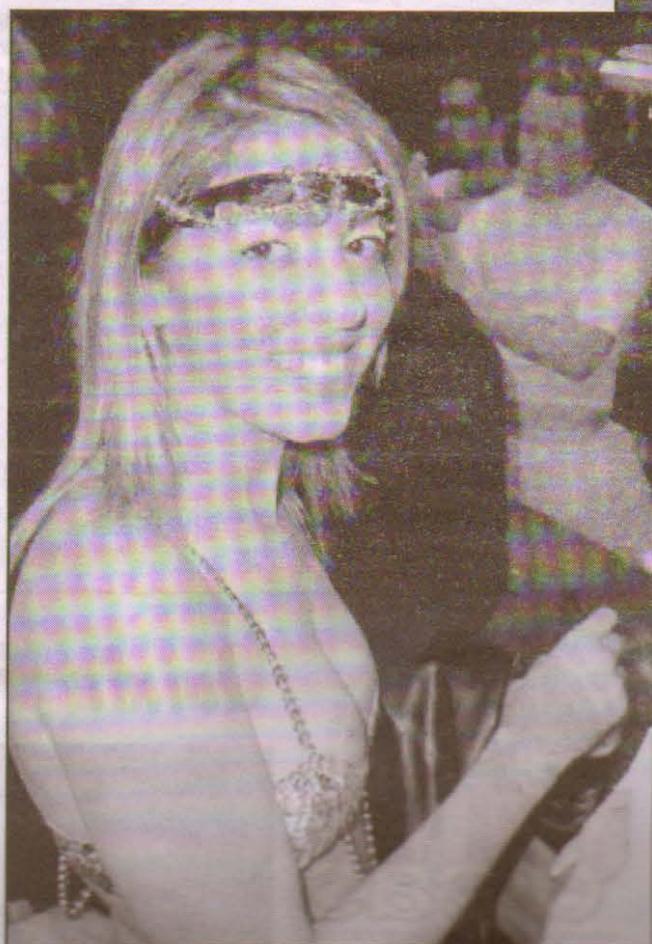
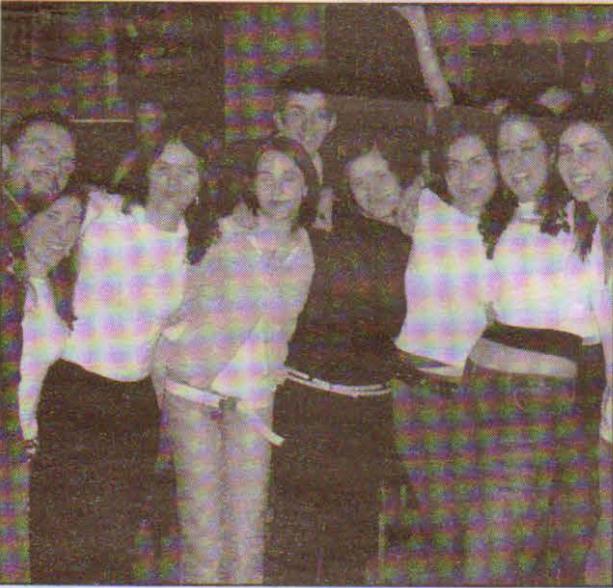
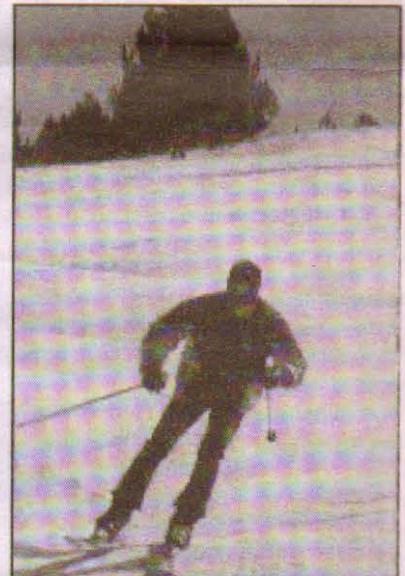
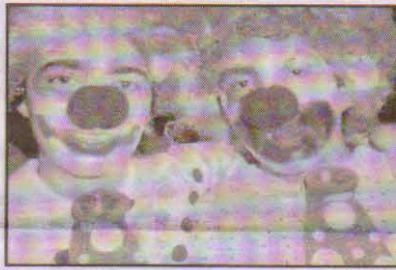
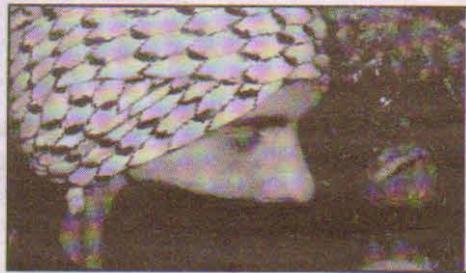
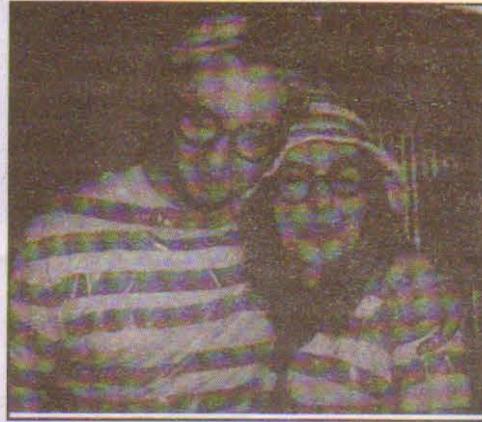


Flash Noite

Carnaval

Gata na Neve

BA



Olá Mãe!

Diário de um Erasmus

O espírito "Lebbe"



Num mundo cada vez mais acelerado, começam a escassear espaços de respiração que facilitem a comunhão intercultural. O centro da Europa apresenta-nos o Kot Carrefour, uma residência para estudantes em que italianos, belgas, ruandeses, vietnamitas, japoneses, checos, indianos e portugueses se habituaram a falar a mesma língua.

A imponente imagem de um leopardo colocada à porta do Kot Carrefour, uma das múltiplas residências para estudantes que se espalham pela pequena cidade belga de Louvain-la-Neuve, assinala a entrada num espaço que se encontra em festa. Vive-se a terceira noite da "Semana Africana" no Kot e, dó programa de hoje, fazem parte narrações de contos, acompanhadas de percussões, exposições de fotografia e de obras de arte, apontamentos culturais cuja efemeridade é todos os dias questionada por um convívio que tenta não reconhecer fronteiras. O evento foi rigorosamente preparado e anunciado. As paredes do edifício estão preenchidas com frases simbólicas, imagens de animais, tribos, paisagens, e por todo o tipo de referência que convide a um olhar mais atento sobre a realidade africana.

Estas reuniões cíclicas dos estudantes ocorrem com regularidade ao longo de todo o ano académico. O Kot Carrefour alberga, por ano, 36 estudantes provenientes de todo o mundo, que perfazem um total de mais de 20 nacionalidades diferentes.

Uma carta redigida por antigos carrefourianos sintetiza o objectivo global de um espaço como este: "Este Kot permite uma abertura fundamental num mundo onde se multiplicam os contactos entre culturas". Neste sentido, importa "aprender a conviver com as diferenças, ultrapassando os estereótipos e "provar que é possível viver-se em conjunto qualquer que seja a cultura e a religião do nosso vizinho". A mesma opinião é partilhada por José Degand, actual presidente do Kot, para quem "as mentalidades estão marcadas por uma maneira de pensar" enviesada, construída com base em "julgamentos que fazemos acerca daqueles que não pensam nem vivem como nós". Degand explica que o projecto Carrefour é uma tentativa de "lutar contra esta maneira de pensar" e tem como meta principal tornar-se um lugar de encontro e de diálogo entre pessoas com diferentes percursos histórico-culturais.

Foi esta noção de partilha que Vincent Lebbe defendeu. Trata-se de um missionário belga que partiu para território chinês no início do século XX, onde acabaria por se aperceber da dificuldade associada a se integrar uma cultura fechada sobre si mesma e relegada para segundo plano, face a uma posição ocidental hegemónica. O legado de Lebbe encontra-se posterizado, por exemplo, em frases como: "é ainda uma pobreza de espírito querer que todas as pessoas tenham a nossa civilização". A civilização ocidental actual não é A civilização, sendo este tipo de

pensamento que inspirou a concepção do agora denominado Kot Carrefour Vincent Lebbe.

A vida no interior do Kot organiza-se de forma a garantir a presença de uma comunidade efectiva de pessoas. Todos os estudantes possuem tarefas previamente atribuídas por sorteio e, quer estas passem pela limpeza de um chão por vezes imundo da cozinha, pela organização de inúmeras pilhas de cartão para que estas possam ser recicladas ou ainda pelo transporte de sacos do lixo nauseabundos, terão que ser realizadas com ou sem um sorriso nos lábios. Só assim se pode contrabalançar uma política de "faça você mesmo", em que um abuso da liberdade pode levar ao desleixo total e a uma injustiça nas contribuições pessoais para o bem-estar geral. Karel Meixner, um estudante Erasmus da Republica Checa, confessa ter ficado surpreendido quando chegou, devido à quantidade de coisas que tinha para fazer. Diz, no entanto, que depois de uma reflexão acabou por achar que isso era necessário "para que a comunidade pudesse existir", o mesmo se passando a respeito das festas e jantares: "Gosto muito do jantar comum porque são verdadeiramente estes momentos que permitem que falemos numa comunidade".

[...]

Pedro Barros
Estudante Erasmus na Bélgica

Texto na íntegra em www.sas.uminho.pt

Crónica



"Cordão Umbilical"

A graduação não é, ou não deve ser, a rotura do cordão umbilical com a nossa instituição formadora. Enquanto antigos alunos, enquanto produto da universidade, estaremos sempre intimamente ligados. Quantos de nós não conhecem histórias de recrutamentos marcados pelo requisito de "formado na universidade tal"? Quer seja pelo reconhecimento da qualidade da formação, quer seja apenas por razões de simples lobby, o nosso sucesso não é independente do sucesso da universidade.

Como graduados não deixamos

"A graduação não é, ou não deve ser, a rotura do cordão umbilical com a nossa instituição formadora. Enquanto antigos alunos, enquanto produto da universidade, estaremos sempre intimamente ligados."

de pertencer à Comunidade Universitária e a relação de antigos alunos/universidade é uma relação de interesses comuns. A facilidade de contactar um ex-professor numa dificuldade profissional pode ser uma ajuda preciosa, assim como a estrutura de relacionamentos que vamos criando com os antigos colegas. A Universidade do Minho tem reconhecido esse interesse e facilita ainda aos antigos alunos a frequência da biblioteca, do CIUM e das instalações desportivas.

Enquanto estudantes muita da informação sobre oportunidades profissionais e académicas era-nos transmitida de uma forma informal. Era nos corredores e no nosso círculo de amizades que muitas vezes recolhíamos a informação mais pertinente. Afastados da universidade perdemos essa informação.

A Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho desde a sua fundação em 1989 tem procurado cumprir a sua parte desta missão comum. A recente edição da RAE (Revista dos Antigos Estudantes) é um exemplo entre muitos dos projectos que gostaríamos de realizar. Acreditamos que o conceito de Comunidade Universitária tem ainda muitas potencialidades por explorar. O exemplo da Universidade de Barcelona, que em 2001/2002 tinha 14.000 alunos inscritos em cursos de formação contínua e de complemento na "UB Virtual", acreditamos que essa pode ser umas das via para o desenvolvimento desta Comunidade.

Jorge Louro
Presidente da AAEUM

Publicidade

Festa



Quinta-Feira, dia 3 de Abril



NO B.A.